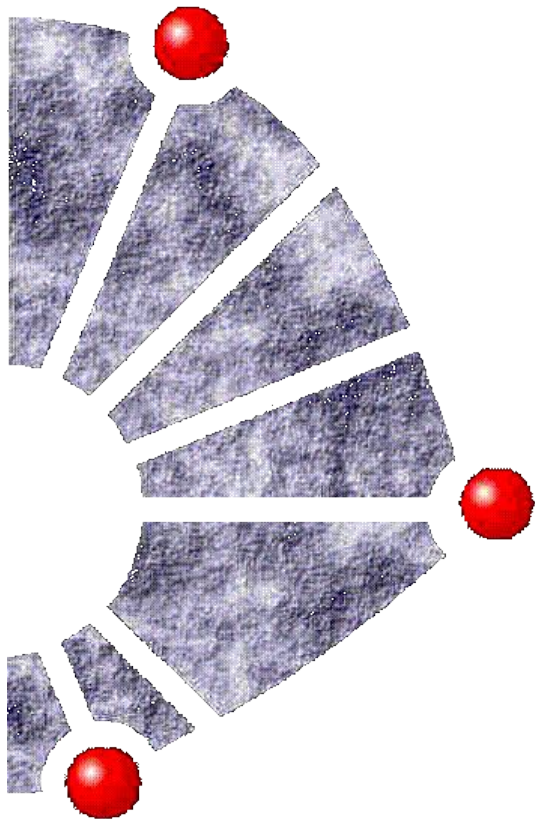


O Processo Unified e a Fase de Implementação e Testes



FEEC-UNICAMP

Ricardo Gudwin



Implementação

■ Implementação

- utiliza-se os artefatos desenvolvidos no design para implementar o sistema em termos de seus componentes, ou seja, código fonte, scripts, binários, executáveis, etc ...

■ Objetivos

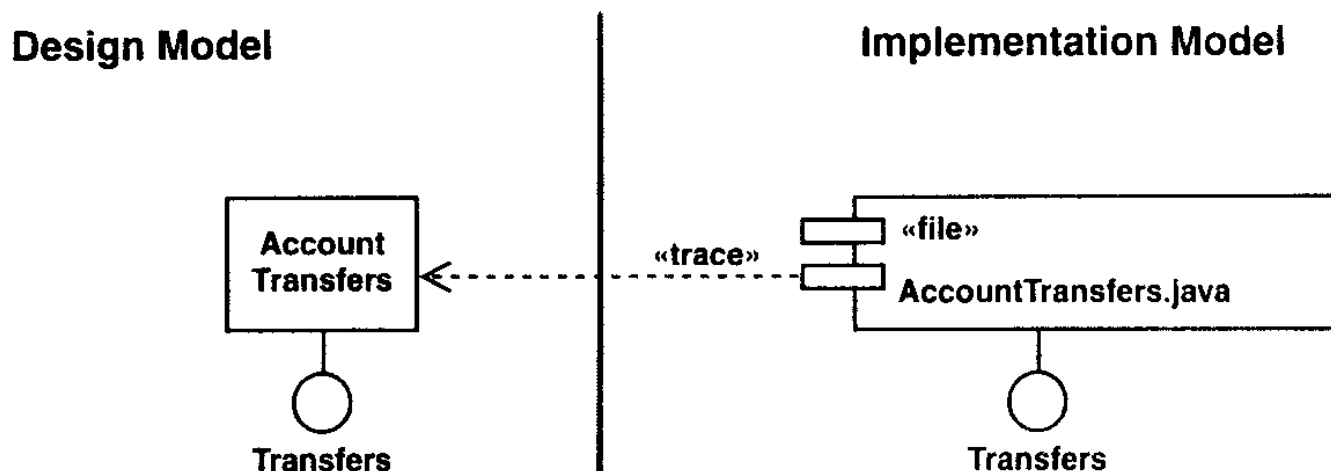
- planejar a integração do sistema necessária na iteração corrente
- distribuir o sistema entre componentes executáveis localizados nos nós do modelo de distribuição
- implementação das classes de design e dos subsistemas especificados no design (geração de código)
- teste individual dos componentes e posterior integração em módulos executáveis



Implementação

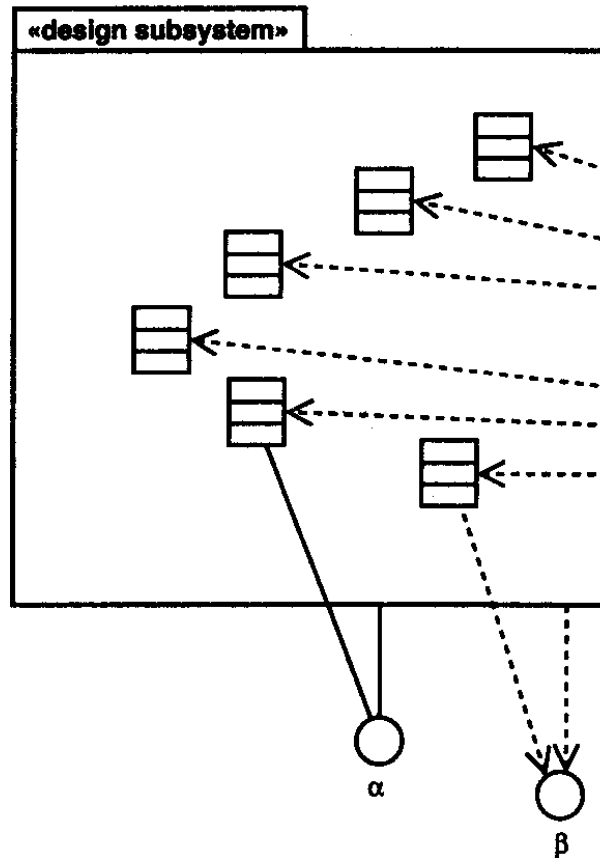
■ Componentes

- possuem diversos estereótipos
 - «executable», «file», «library», «table», «document»
- possuem relacionamentos do tipo «trace» com os elementos do modelo que implementam
- podem implementar individualmente diversos modelos diferentes

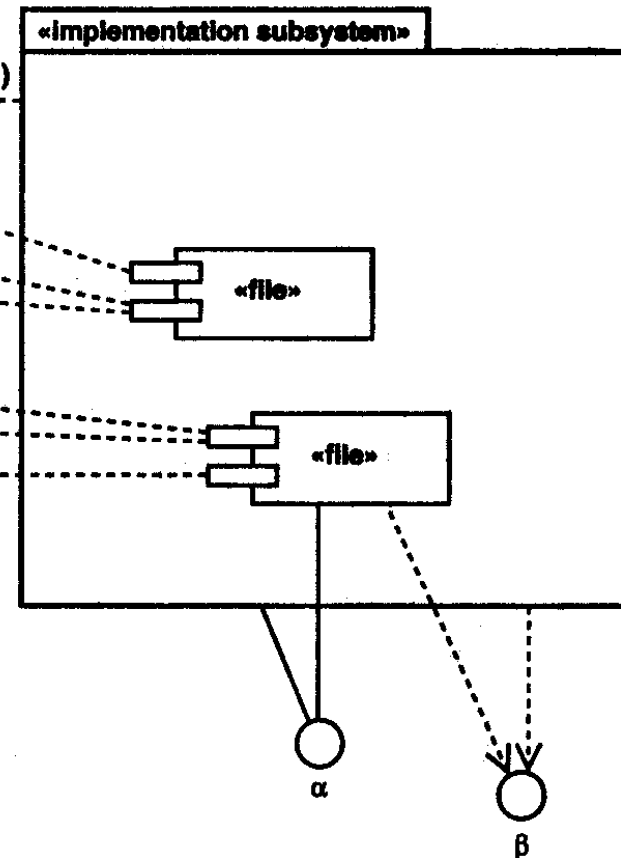


Implementação

Design Model



Implementation Model



«trace» (1:1)

«trace»

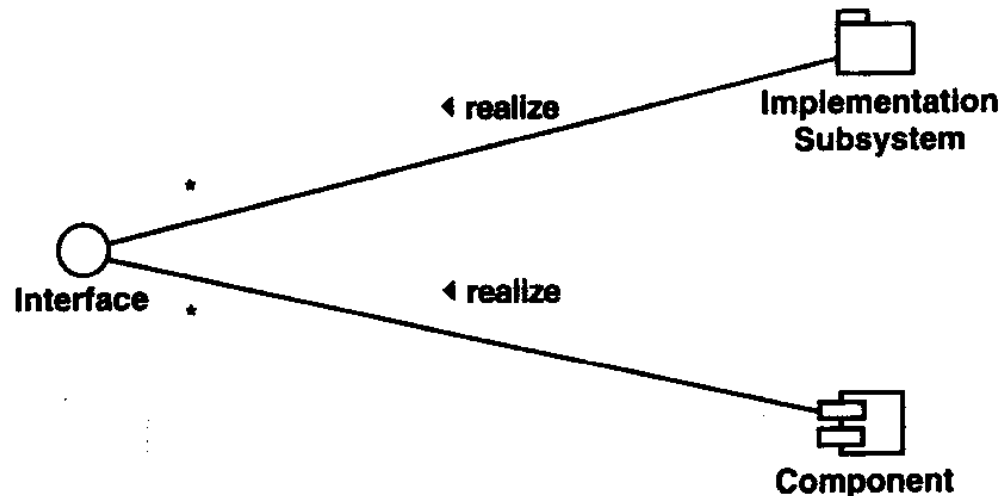
«trace»



Implementação

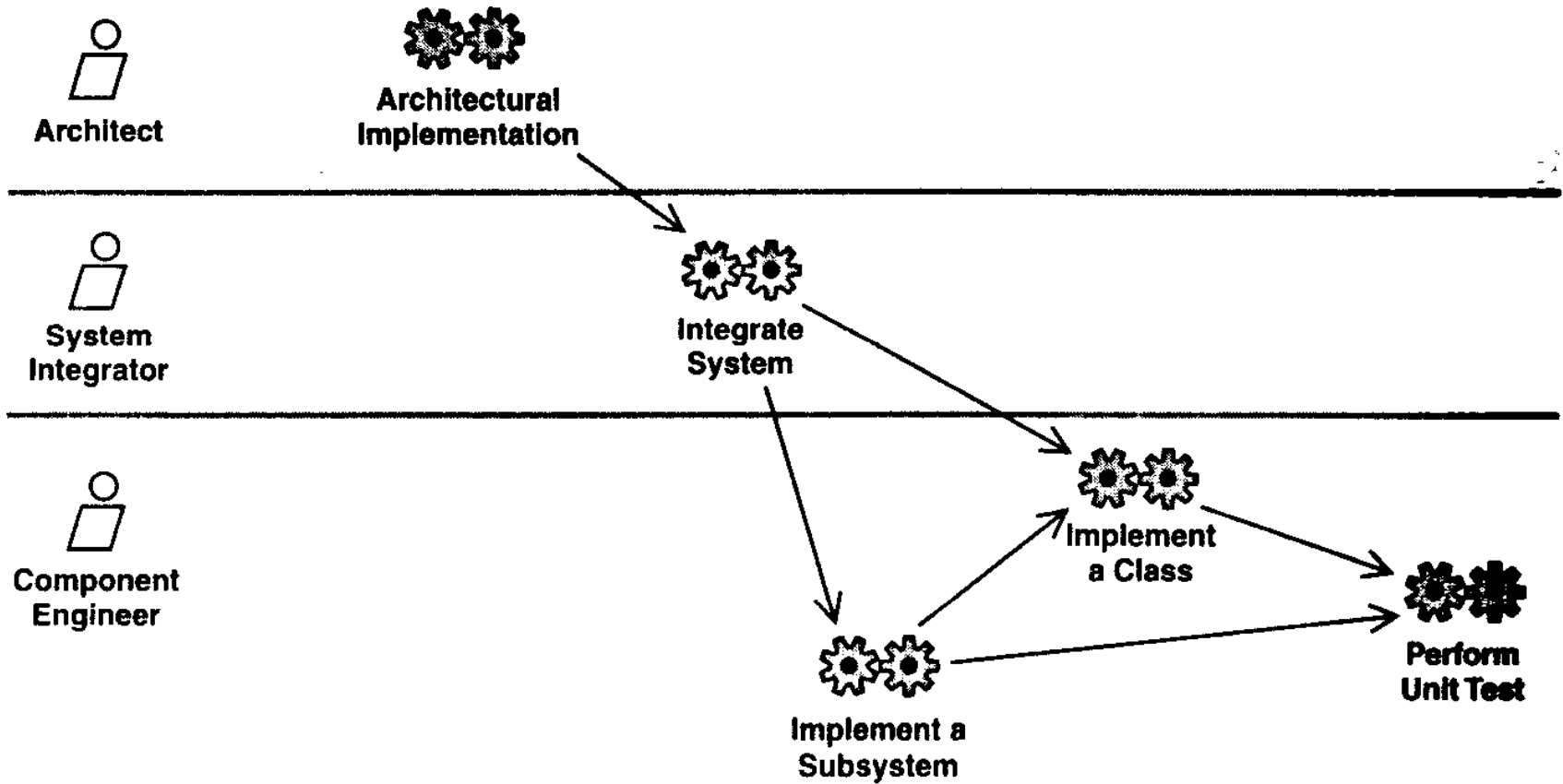
■ Subsistemas de Implementação

- package em Java
- project em VisualBasic
- diretório de arquivos em um projeto C++
- subsistema em IDEs tais como o Rational Apex
- component view package, em ferramentas de modelagem visual tais como o Rational Rose

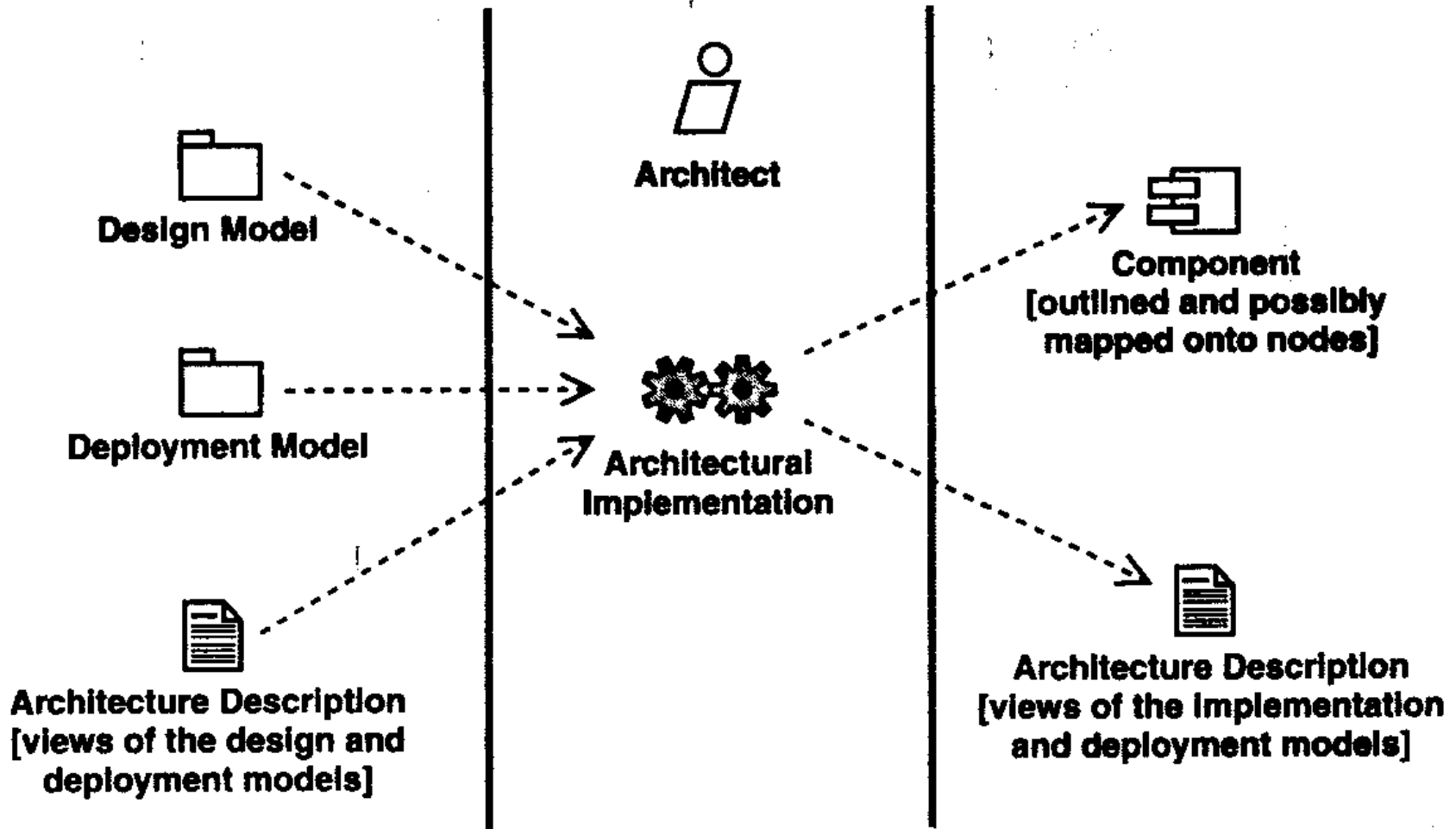




Implementação



Implementação Arquitetural





Implementação Arquitetural

■ Objetivo

- criar um outline do modelo de implementação
 - | identificação de componentes arquiteturalmente significativos, tais como componentes executáveis
 - | mapeamento desses componentes em nós da configuração de rede

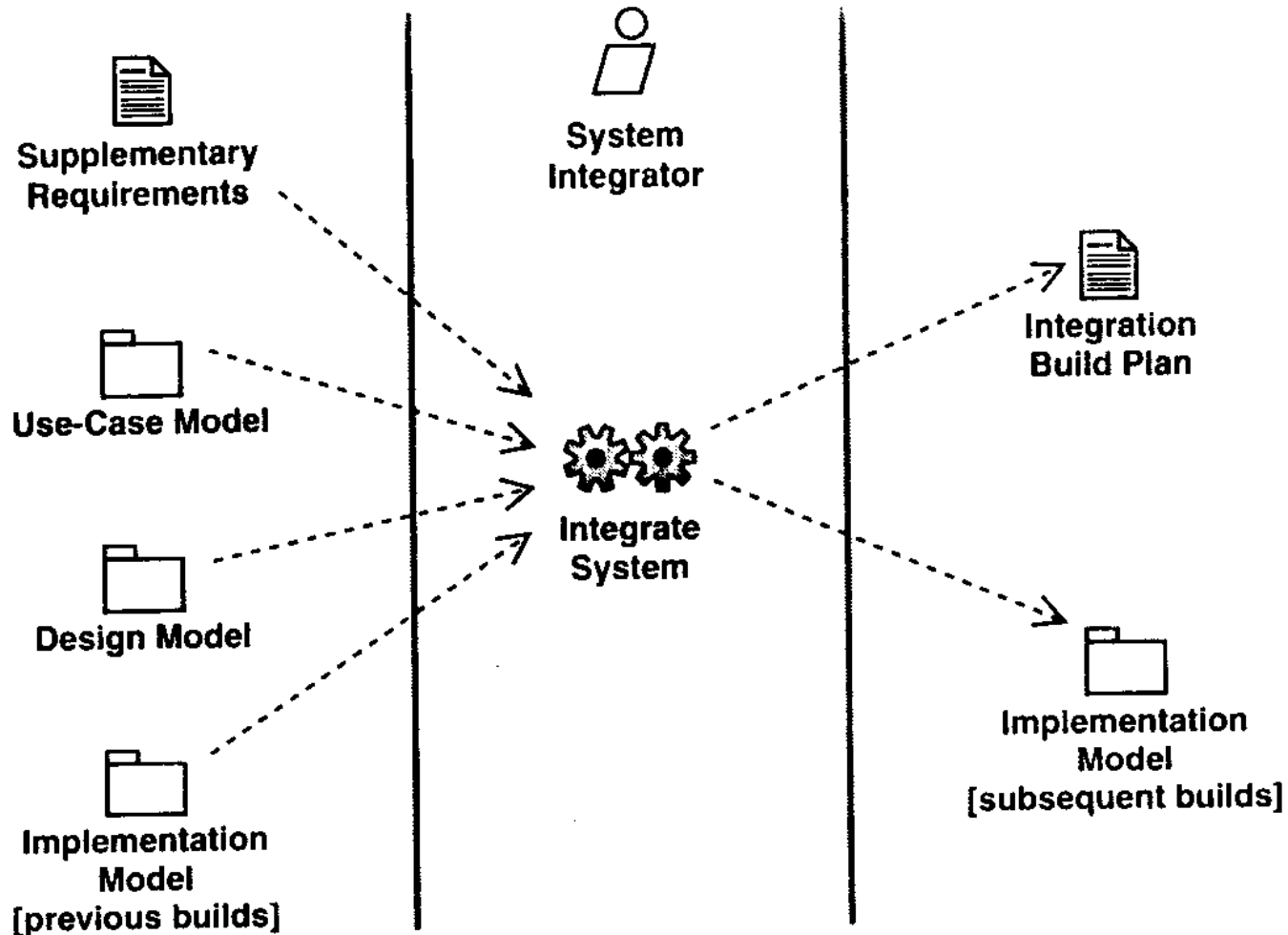
■ Identificação de Componentes arquiteturalmente significativos

- diagrama de componentes

■ Identificação dos Componentes Executáveis e seu Mapeamento nos Nós

- diagrama de distribuição, mostrando onde se localizam
 - | componentes
 - | objetos ativos (aqueles com Thread de controle individual)

Integração do Sistema





Integração do Sistema

■ Objetivos

- criação de um plano de construção integrado, descrevendo as construções necessárias na iteração corrente e quais os requisitos que essa construção implementa
- definição efetiva de quais componentes serão integrados e criação de scripts de compilação e linkagem

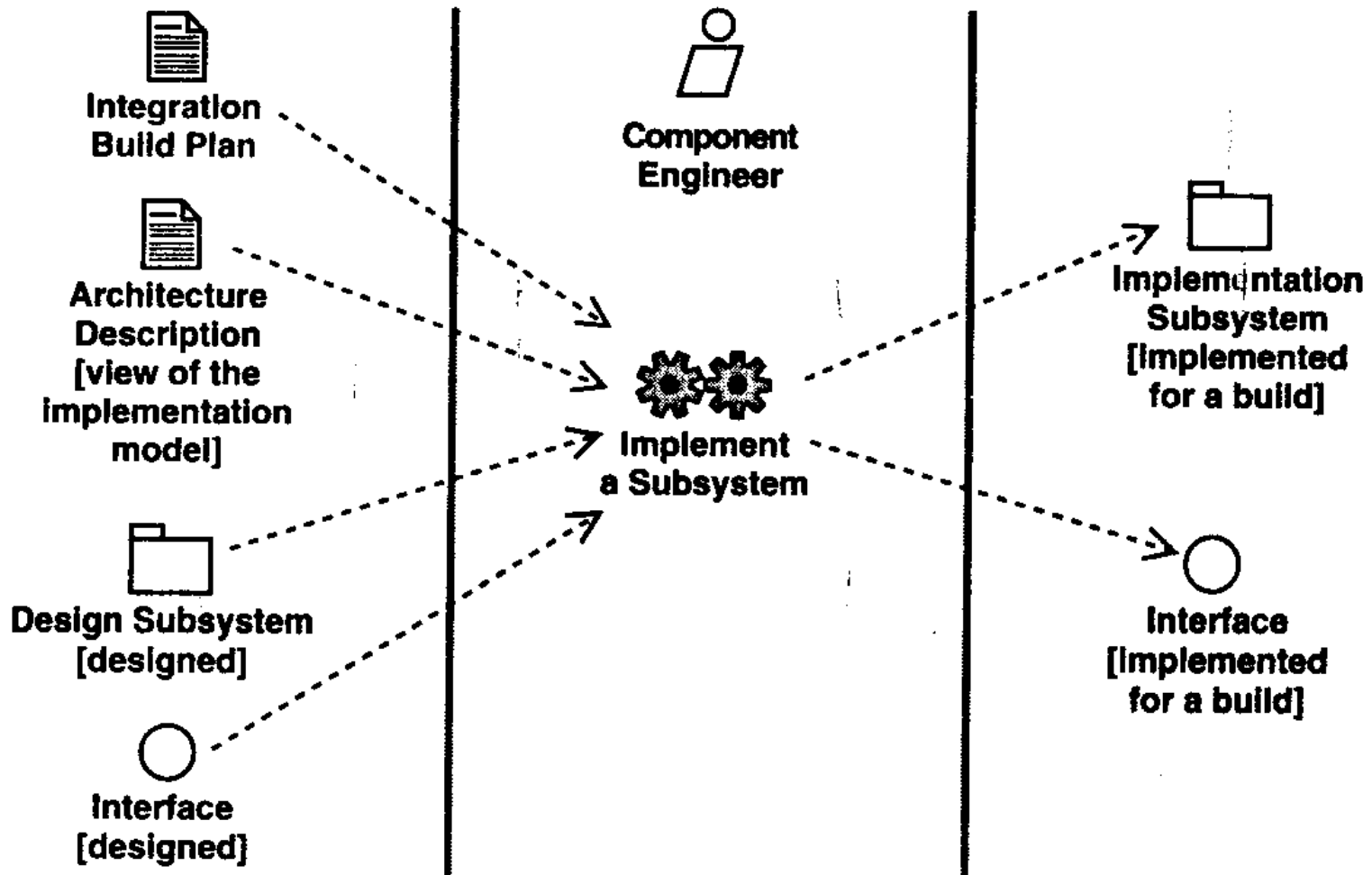
■ Planejamento da Construção

- verificação de implementações de iterações anteriores e eventual reuso de partes já consolidadas
- adição de funcionalidades para a construção corrente, por meio da adição de novos casos de uso

■ Integrando a Construção

- criação de scripts de compilação e linkagem das versões corretas dos diferentes componentes sendo integrados

Implementação de Subsistemas





Implementação de Subsistemas

■ Objetivos

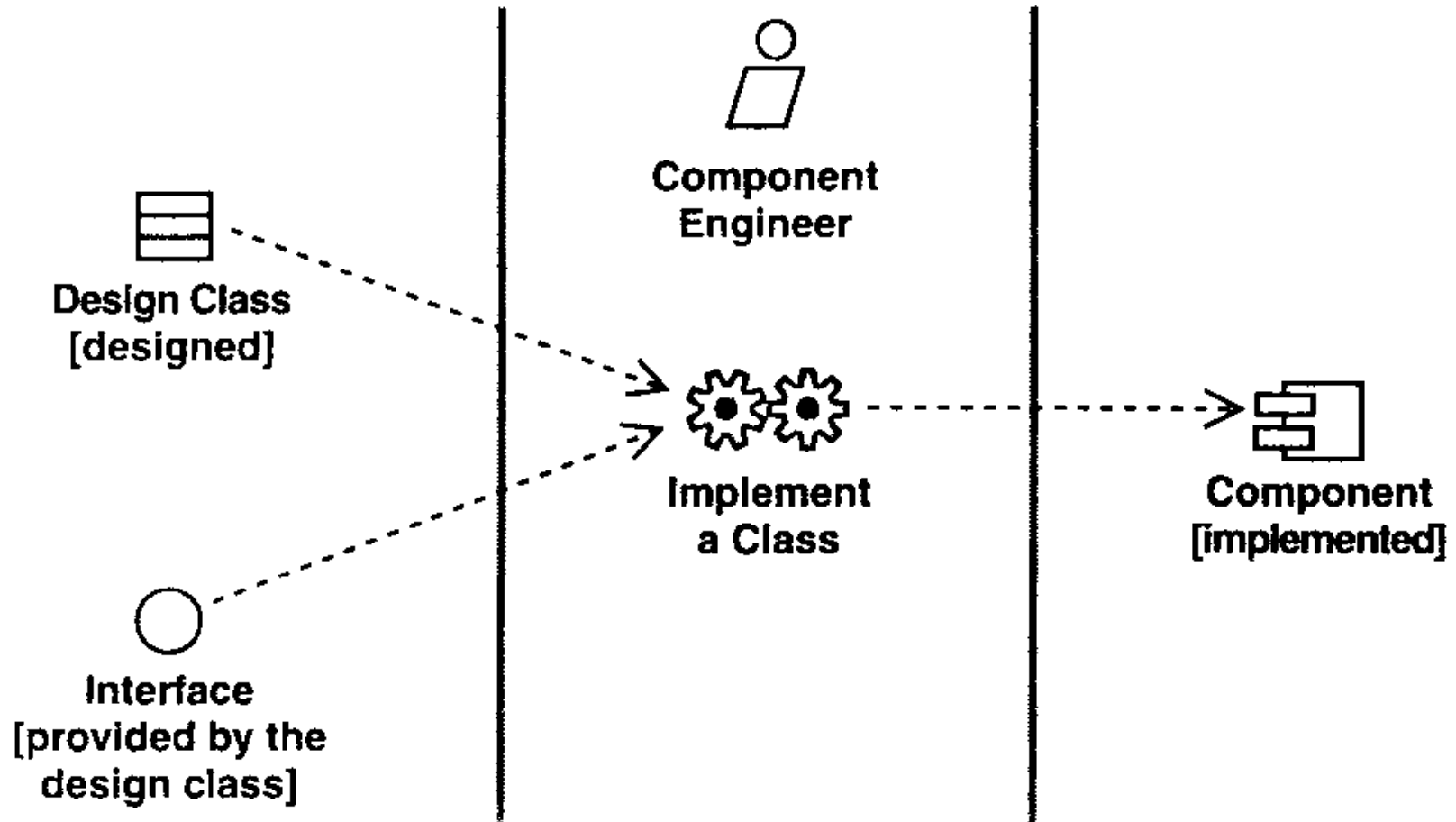
- garantir que a implementação de um subsistema cumpra seu papel, a cada construção, como estipulado pelo plano de construção integrada
 - garantir que os casos de uso e cenários estejam corretos e que as interfaces estejam corretas

■ Gerenciamento do Conteúdo de Subsistemas

- mesmo que o conteúdo de um subsistema já esteja determinado pelo arquiteto, ele pode requerer pequenos refinamentos implementados pelo engenheiro de componentes, a medida que a implementação se desenvolve
- à medida que subsistemas contenham outros subsistemas recursivamente, a metodologia de mapeamento entre componentes e classes de design é análoga em cada nível



Implementando Classes





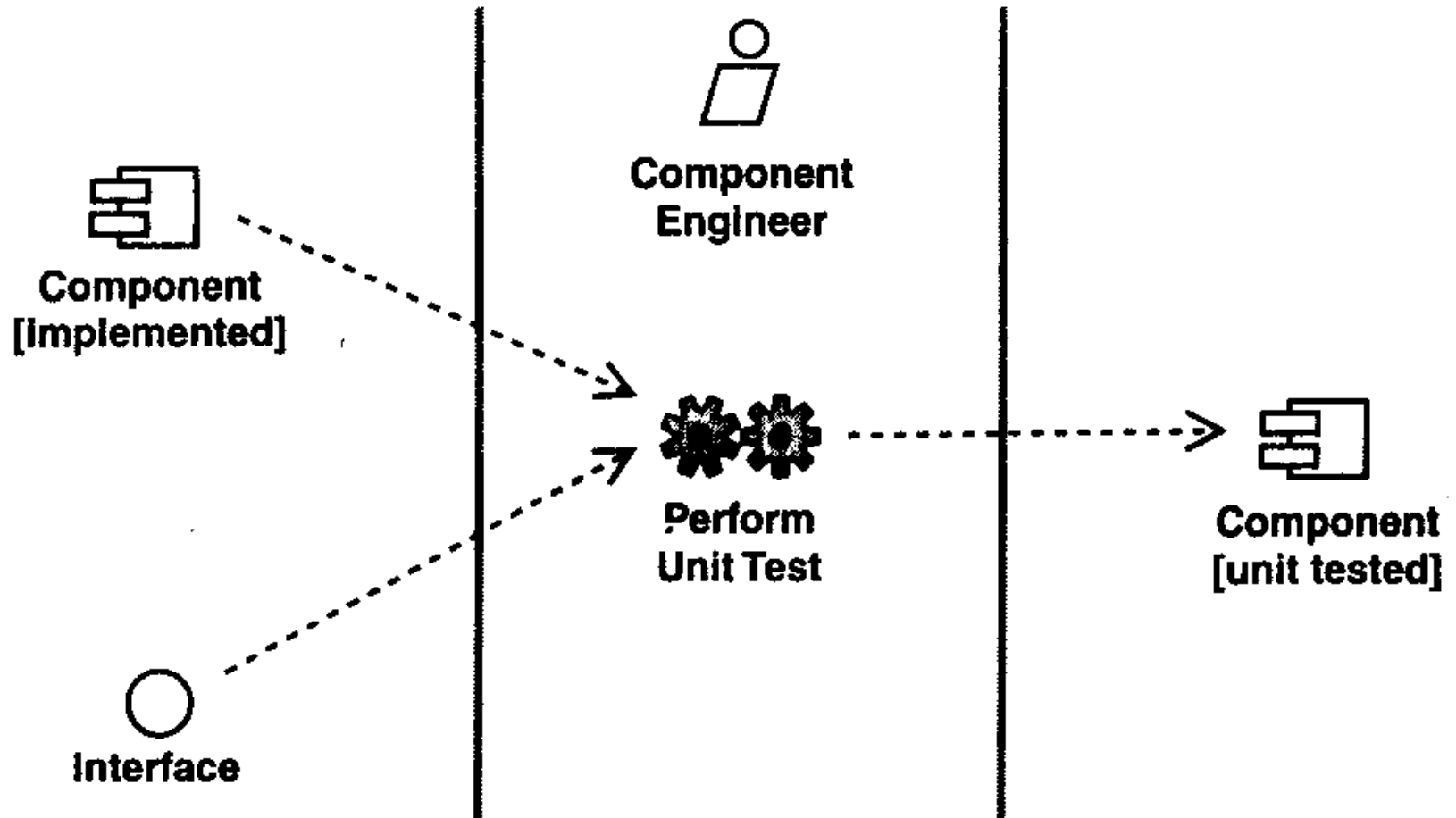
Implementando Classes

■ Objetivos

- implementação de classes de design na forma de componentes
 - | distribuição do código fonte em um ou diversos arquivos
 - componentes do tipo «file»
 - | geração do código fonte a partir das classes de design e dos relacionamentos em que participa
 - esqueletos de código podem ser gerados automaticamente
 - | implementação das operações das classes de design em termos de métodos
 - alguns tipos de operações podem também ser geradas automaticamente, sendo complementadas com edição posterior
 - | verificação de que o componente provê a mesma interface que a classe de design que implementa
 - | eventualmente, conserto de defeitos, quando a classe já havia sido implementada em outras iterações



Teste de Unidade





Teste de Unidade

■ Objetivos

- | realização de um teste individual do componente implementado, sem considerar sua posterior integração

■ Tipos de Testes

■ Teste de Especificação

- | verifica o comportamento observável externo da unidade, sem entrar no mérito de como esse comportamento é implementado
- | focaliza nas entradas e saídas da unidade

■ Teste Estrutural

- | verifica a implementação interna da unidade, fazendo com que cada trecho do código seja executado

■ Outros Testes

- | testes de desempenho, uso de memória, escalabilidade e capacidade



Testes

■ Fase de Testes

- verificação dos resultados da implementação por meio do teste de cada módulo do sistema e sua integração

■ Objetivos

- planejamento dos testes a serem executados em cada iteração
- design e implementação dos testes por meio de casos de teste que especificam o que testar e quais os procedimentos a serem utilizados para os testes
- criação de componentes de teste executáveis para a automação de testes, quando possível
- avaliar sistematicamente os resultados de cada teste e encaminhar os módulos defectivos para que estes possam ser retrabalhados



Testes

■ Modelos de Teste

- descreve como componentes executáveis do modelo de implementação são testados por meio de testes de integração e testes de sistema
- descreve os aspectos específicos do sistema que serão testados
- coleção de casos de teste, procedimentos de teste e componentes de teste

■ Caso de Teste

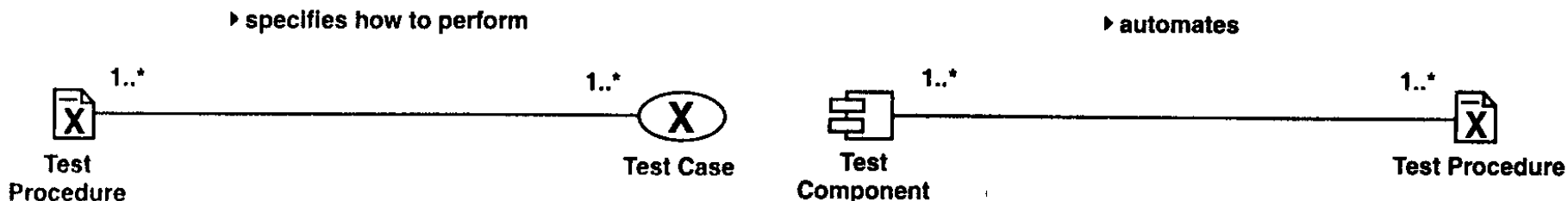
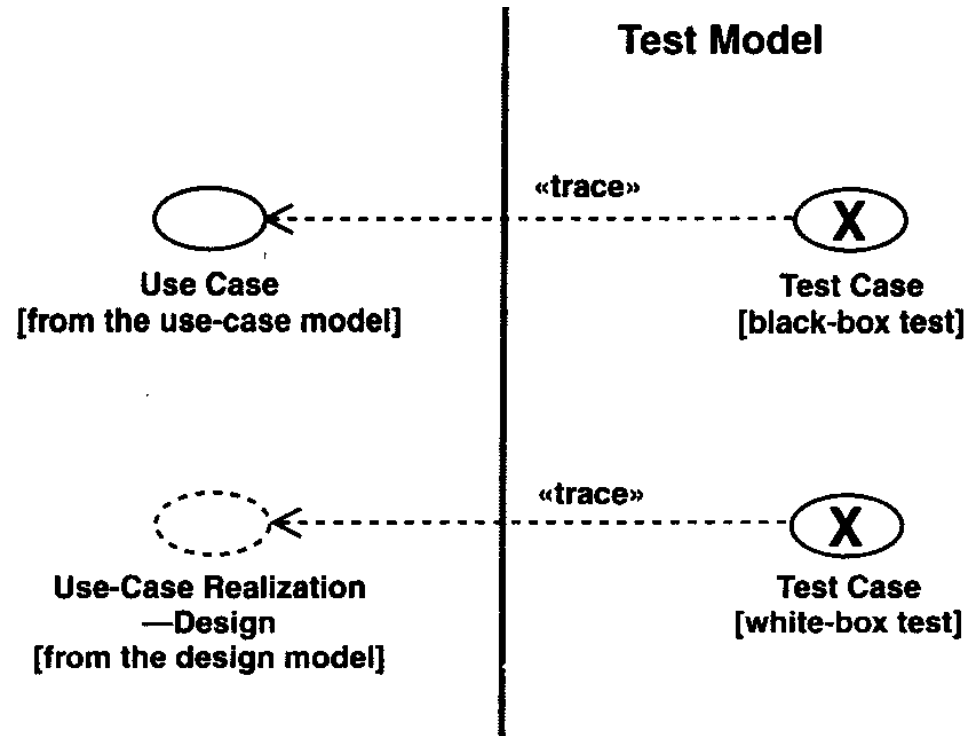
- corresponde a um caso de uso, só que com finalidades de teste
- especifica um cenário de teste, incluindo o que testar, com que entradas e com quais resultados esperados
- caso de teste pode estar associado a um caso de uso ou à realização do caso de uso no design

■ Procedimentos de Teste

- especifica como realizar um ou mais casos de teste

■ Componente de Teste

- automatizam um ou mais procedimentos de teste
- linguagens de script ou linguagens de programação





Testes

■ Tipos de Teste

■ Testes de Instalação

- | verificam que o sistema pode ser instalado na plataforma do cliente e que o sistema opera corretamente após instalado

■ Testes de Configuração

- | verificam que o sistema opera corretamente sob diferentes configurações

■ Testes Negativos

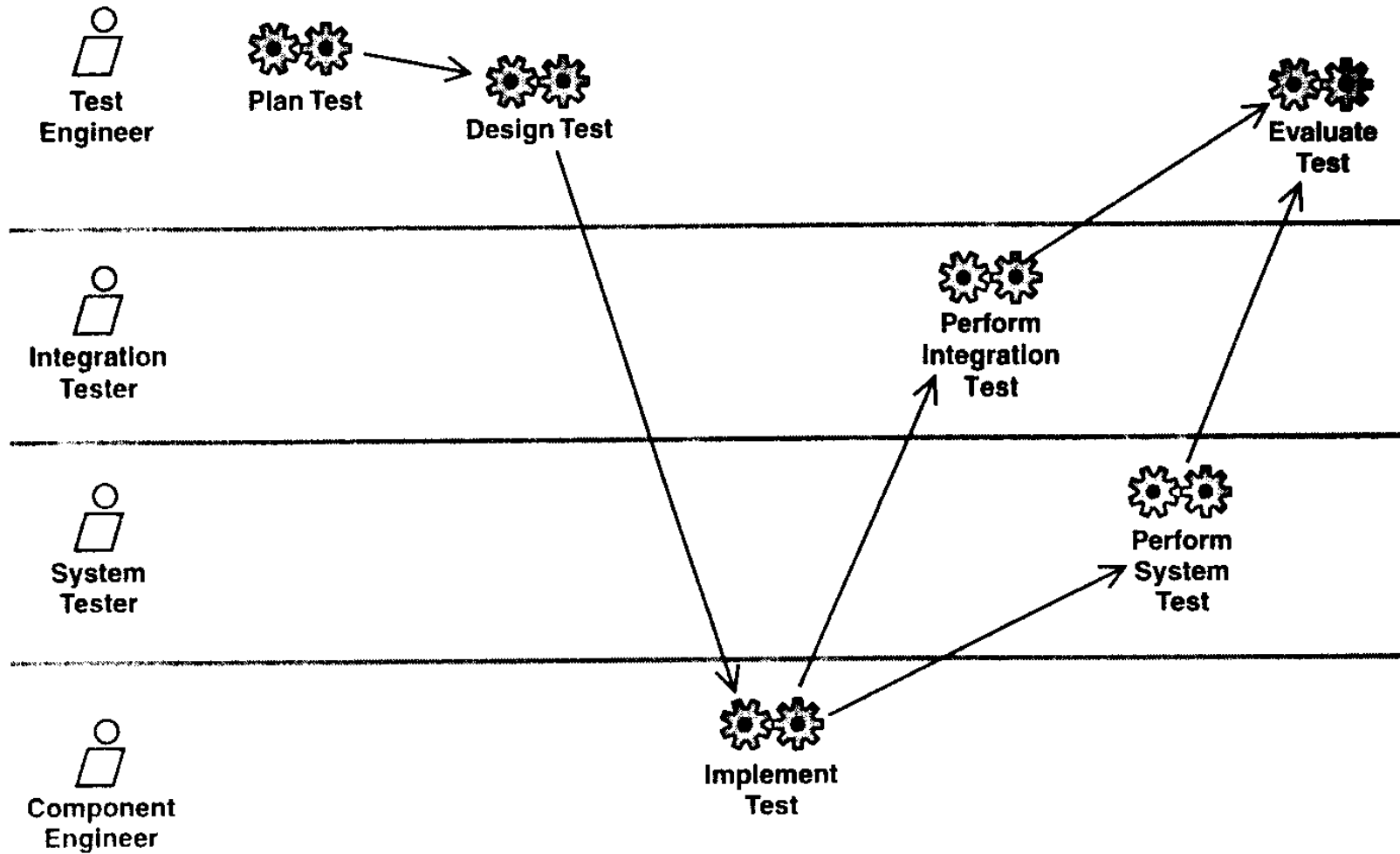
- | tentam ocasionar falhas no sistema para revelar suas fraquezas
- | tenta-se utilizar o sistema de maneiras para as quais ele não foi projetado, e.g. testando-se configurações de rede defeituosas, hardware insuficiente ou demanda de uso (carga) intensiva

■ Testes de Stress

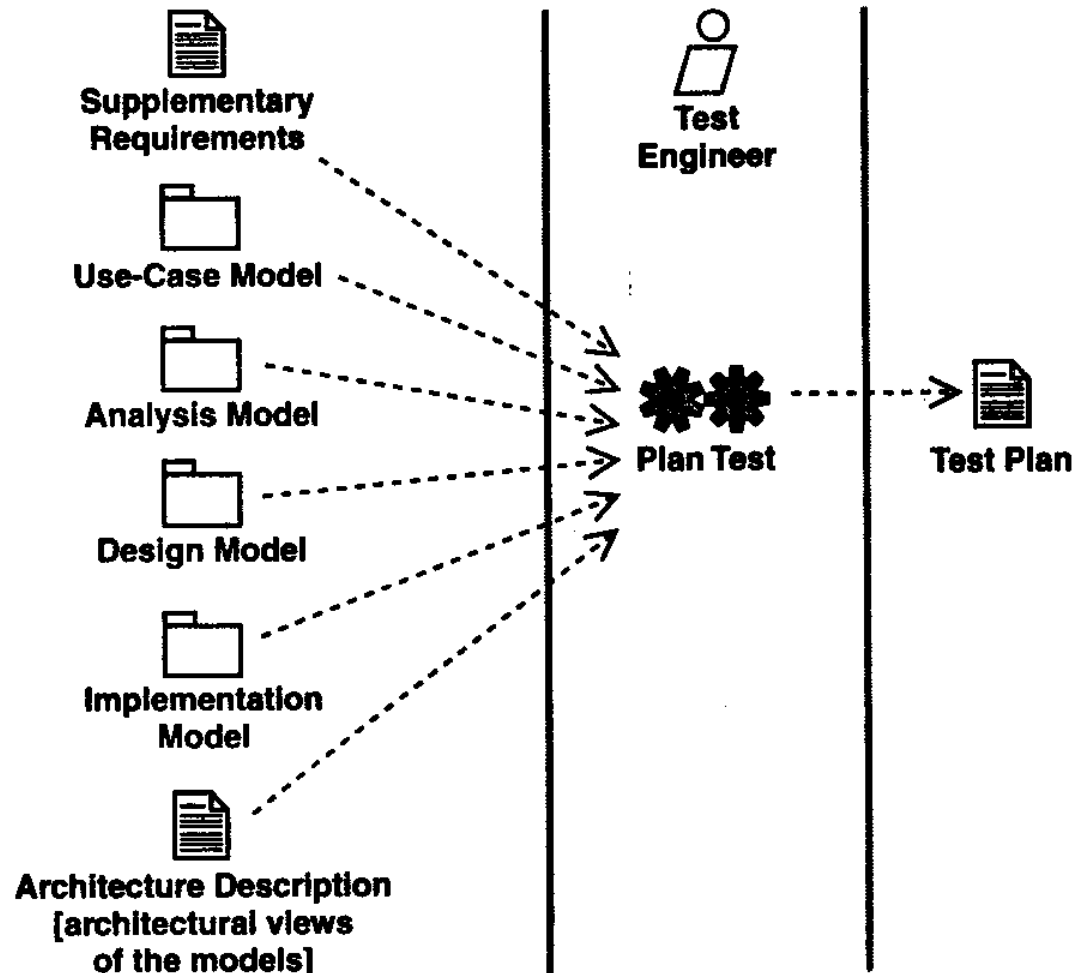
- | tentam verificar como o sistema se comporta quando os recursos disponíveis são insuficientes ou estão indisponíveis



Testes



Planejamento de Testes





Planejamento de Testes

■ Objetivos

- planejar os esforços de teste dentro de uma iteração
 - descrevendo uma estratégia de testes
 - estimando os requisitos para o esforço de teste, tais como recursos humanos e do sistema
 - criando uma escala de testes a ser executada

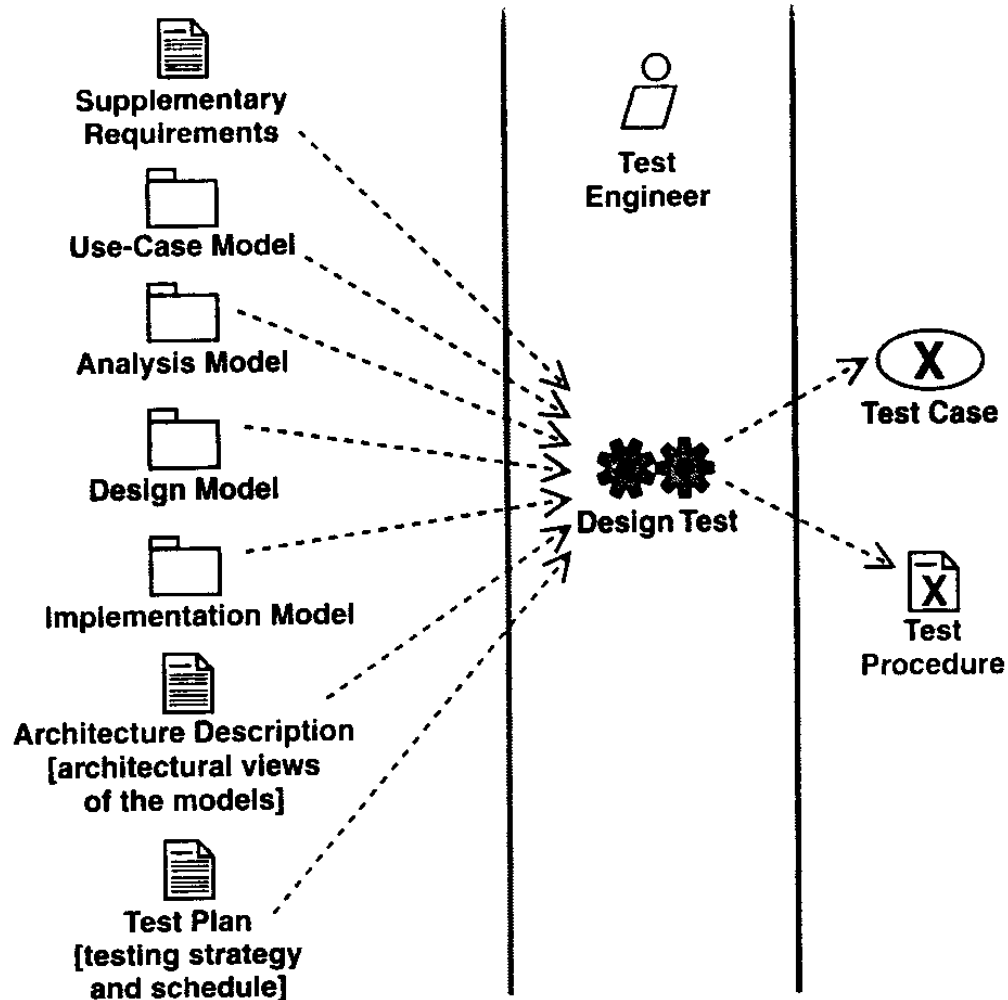
■ Plano de Testes

- são construídos com base nos diversos modelos utilizados nas fases de especificação, análise, design e implementação

■ Estratégia Geral de Testes

- que tipos de testes serão executados, como executá-los, quando executá-los e como avaliar os resultados dos testes
- testes custam recursos e tempo, portanto deve-se efetuar uma solução de testes que tenha uma boa relação custo/benefício

Projeto de Testes





Projeto de Testes

■ Objetivos

- identificar e descrever casos de teste para cada módulo
- identificar e estruturar procedimentos de teste especificando como realizar os casos de teste

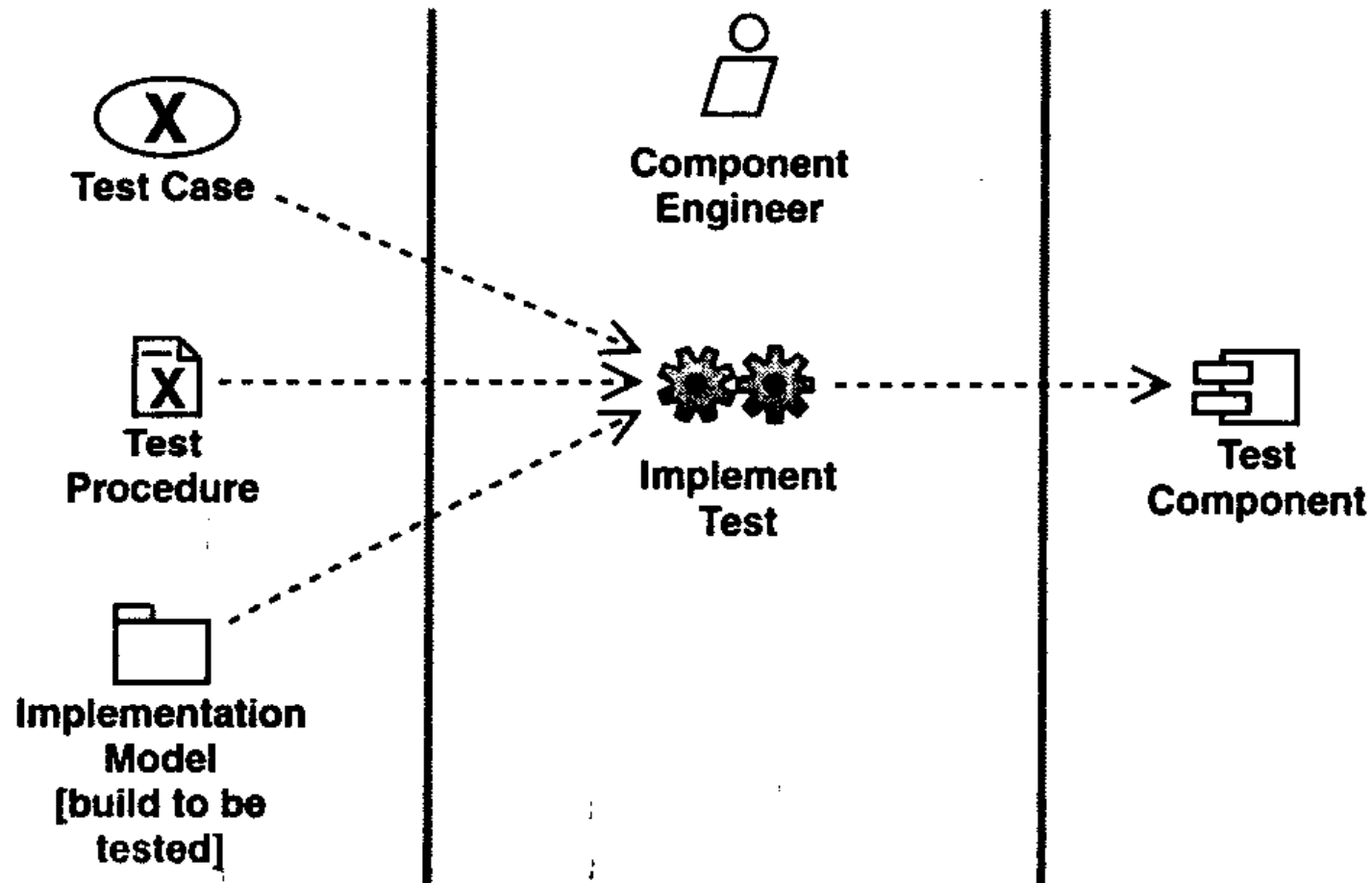
■ Sub-Etapas

- Projetando casos de teste de integração
- Projetando casos de teste de sistema
- Projetando casos de teste regressivos
 - aproveitam casos de teste de iterações anteriores
- Identificando e Estruturando Procedimentos de Teste

■ Regra Geral

- deve-se utilizar um conjunto de testes que requeiram um mínimo esforço, dado um plano de testes
 - mínimo "overlap" entre casos de teste

Implementação de Testes





Implementação de Testes

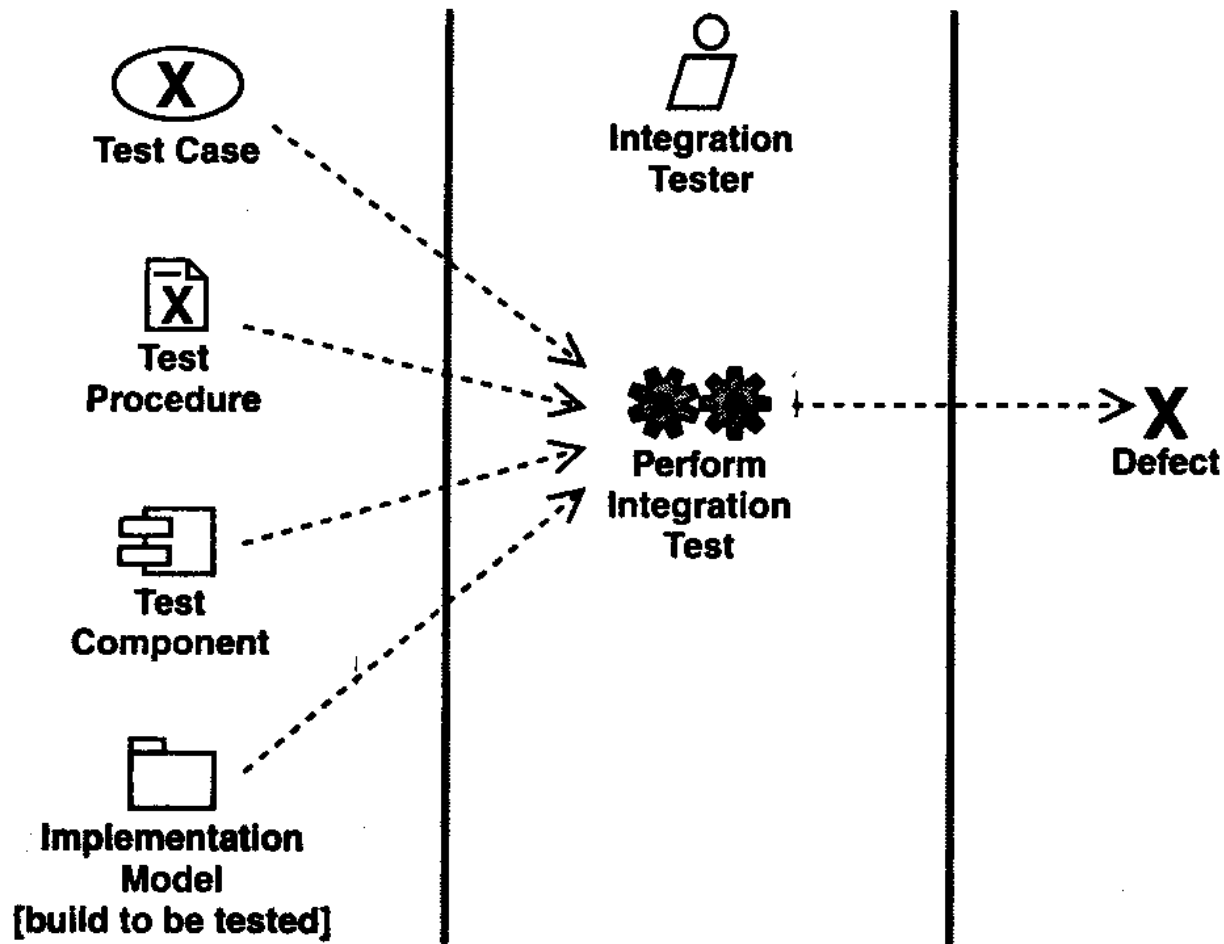
■ Objetivos

- automatizar procedimentos de teste por meio da criação de componentes de teste, se possível (nem todos os procedimentos de teste podem ser automatizados)

■ Componentes de Teste

- criados utilizando os procedimentos de teste como entrada
- quando se utiliza uma ferramenta de automação, um conjunto de ações são previamente criadas para que o módulo em questão seja testado. A própria ferramenta se encarrega de criar os componentes de teste
- quando programando os componentes de teste explicitamente, utiliza-se os procedimentos de teste como uma forma de especificação para que os componentes de teste sejam desenvolvidos

Teste de Integração





Teste de Integração

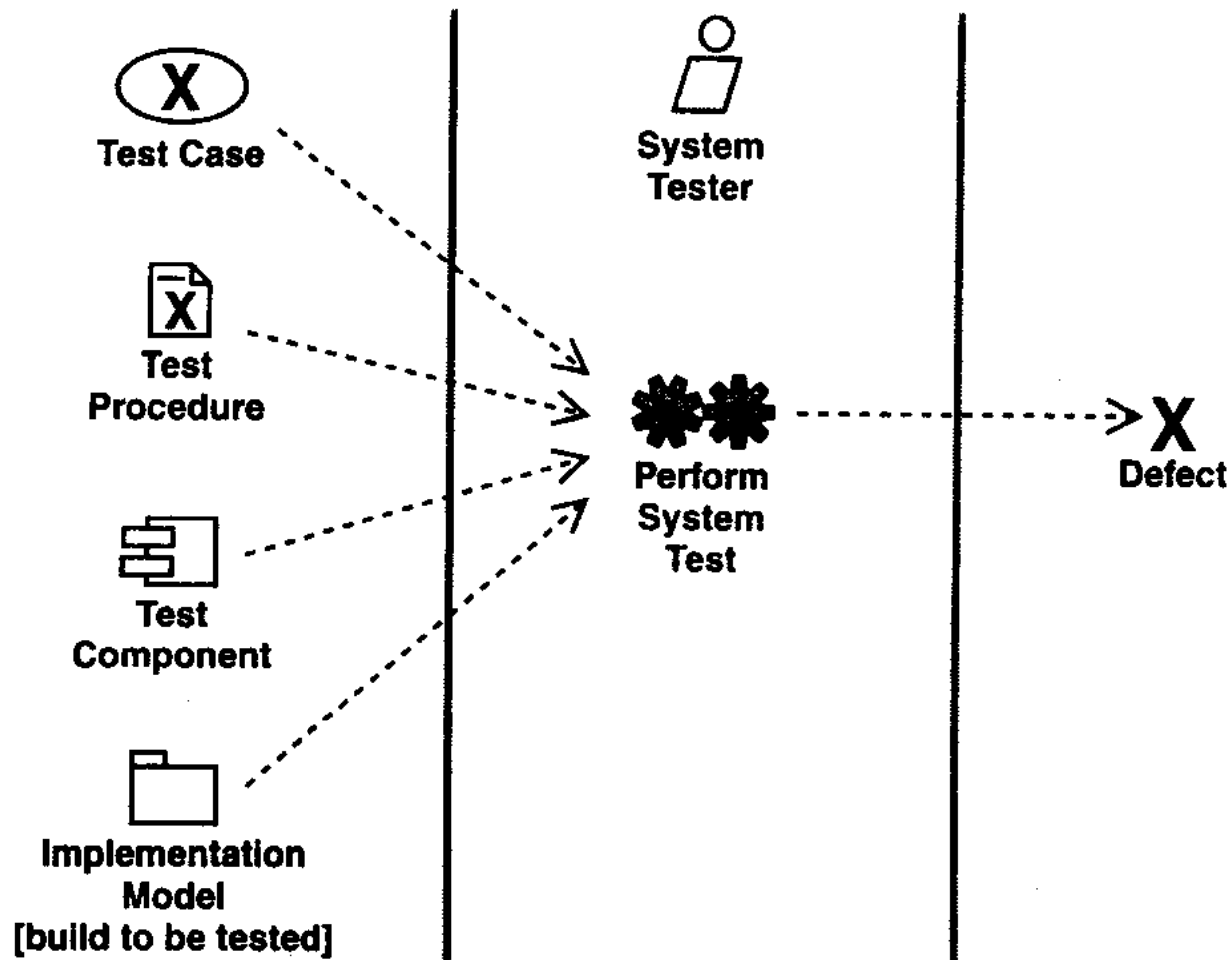
■ Objetivos

- realizar os testes de integração especificados para cada módulo do sistema

■ Sequência de Testes de Integração

- realizar os testes de integração relevantes por meio da execução manual dos procedimentos de teste para cada caso de teste ou por meio de algum componente de teste disponível para o procedimento de teste em questão
- comparação dos resultados com os resultados esperados e a discriminação dos casos que apresentaram resultados inesperados
- relatar os defeitos encontrados ao engenheiro de componentes, para que estes possam corrigir os componentes defeituosos
- relatar os defeitos ao engenheiro de testes, para que este possa estimar os resultados finais da sequência de testes

Teste de Sistema





Teste de Sistema

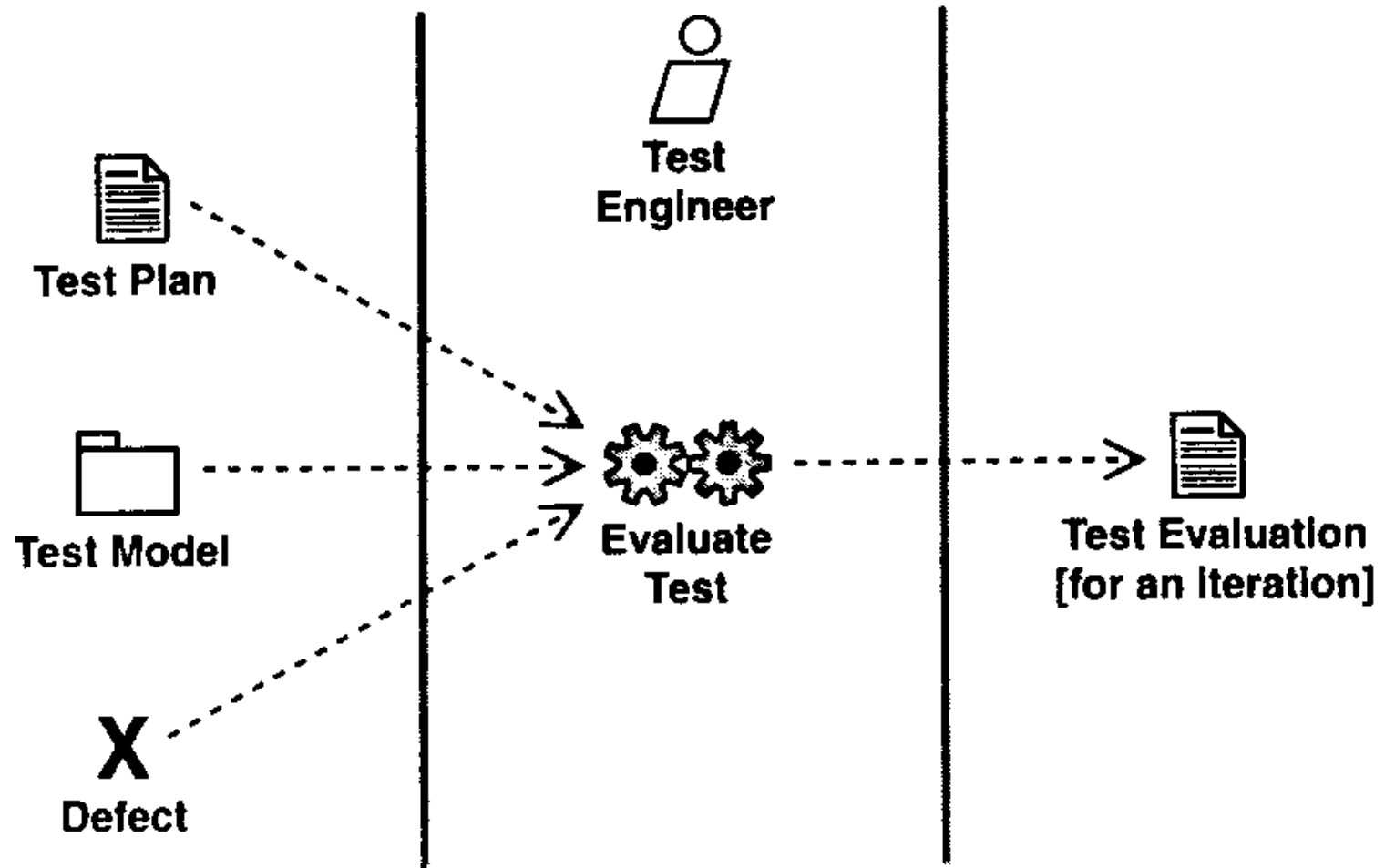
■ Objetivos

- realizar os testes de sistema especificados a cada iteração, capturando os resultados do teste

■ Teste de Sistema

- se inicia quando os testes de integração indicam que o sistema atende as metas de qualidade quanto a integração de seus componentes para a iteração corrente (e.g. 95 % dos testes de integração executam com resultado esperado)
- são realizados de maneira análoga aos testes de integração (i.e. seguindo uma sequência de testes análoga ao dos testes de integração)
- avaliam o comportamento do funcionamento do sistema como um todo, e não somente com relação à integração individual entre alguns de seus componentes

Avaliação de Testes





Avaliação de Testes

■ Objetivo

- avaliação dos esforços de teste para a iteração corrente
 - | comparação dos resultados com as metas especificadas no planejamento de testes
 - | criação de métricas que determinem o nível de qualidade do software, especificando maiores testes que necessitem ser realizados

■ Exemplos de Métricas

- Métricas de Completude
 - | derivadas da cobertura dos casos de teste e dos componentes de teste. Indicam qual a porcentagem de casos de teste que foram executados e qual a porcentagem de código que foi testada
- Métricas de Confiabilidade
 - | baseadas na análise dos defeitos descobertos com relação aos casos que tiveram um resultado como esperado